

N.º 94
Abril 15

M.º 8.º N.º A camara municipal d'este concelho emarreja-me de ter a honra de pôr nas mãos de V. Ex.ª a inclina representação, em que Nº 114 pede ao Poder Legislativo uma subvenção para o complemento da reparação do aqueducto sertorião, afim de que V. Ex.ª se digne dar-lhe o devido destino; e de rogar a V. Ex.ª, como digno representante d'este circulo, que haja por bem prestar-lhe o seu valioso apoio, para que esta pretensão seja benignamente attendida, como merece, visto que o seu assumpto é de toda a importancia - M.º 8.º N.º Hora, 15 de abril de 1884 - M.º 8.º N.º M.º José de Saldanha de Oliveira e Sousa, Vig.º Deputado pelo circulo Nº 114 - O.º N.º p.º de camara - Antonio Manuel do Couto Junior

Representação
Senhores Deputados da Nação Portuguesa -

No empreheo louvavel de ver realisada a reconstrucção do aqueducto Serto-Sertorião, unico viaducto de agua potavel, no que abastece esta cidade de hora, schiuteu a camara municipal d'este concelho

1884 tho, e obteve do governo por portaria de 13 de setembro de 1873, a necessaria authorisação para assignar com o director das obras publicas do districto, tambem authorisado por portaria de 19 de agosto do mesmo anno, um contracto, que foi reduzido a escriptura publica em 18 de outubro d'esse anno, em virtude do qual a camara ficou obrigada a concorre, durante dos annos, com a quantia annual de um conto de reis para as despesas de reconstrução, e o governo, a quem ficou pertencendo a direcção dos trabalhos, com a somma de trescentos e seiscentos mil reis, além das despesas com o pessoal tecnico. —

Os trabalhos principiarão e sem interrupção, tem seguido até ao presente. —

Findou, porém, o prazo assignado, sem ficar concluida a reconstrução solicitada: e hoje, como então continua em obra a sentir-se a grande escassez de agua potavel, com especialidade durante a estação calhorea.

Uma reparação tão importante, como esta, ainda longe da sua conclusão, não pôde, nem deve ter-se por finda sem que, vetando-se ao abandono um monumento nacional tão importante e util, legado pelos nossos antepassados, seja tida por inutil a despesa já realisada, cujo resultado benéfico só pôde ser bem conhecido e apreciado quando concluida a reparação. Tenta-la à custa tão somente dos recursos do concelho seria mirar o impossivel, pois ninguém desconhece, que empreendimento tão grandioso exige o emprego de capitães que a camara municipal nem poss-

1884 que, nem pode conseguir, attento o seu im-
tanto valor, por meio de empréstimos ou con-
tribuições municipaes, sem pesado gravame
para todos os seus municipes.

Assim reita a camara municipal d'este con-
celho, como unico meio de obter tão urgente
melhoramento, sollicitar repetitoramente do
Poder Legislativo o diploma legal, que autori-
ze o governo a continuar a obra de reconstrução
e reparação do aqueducto emprehendida, vo-
tando-se para esse fim verba sufficiente no
orçamento geral do Estado, e contribuindo a
camara municipal para essa obra com a
prestação annual, que tem votado.

A necessidade urgente d'aquella obra, que
não é susceptivel de realizar-se sem o pro-
deroso auxilio do Estado, persuade a camara
municipal do concelho de Wara de que aos
Biznos Representantes do Poder Legislativo
merecerá toda attenção o pedido que lhe
dirige e que espera ser deferido, como é
justissimo.

Acta das sessões da camara municipal
do concelho de Wara, de abril de 1884 - Auto-
rão Manuel do Couto famoro - Augusto de
balha e Sina - Simão de Fomica Lemes Mon-
teiro - João Gabriel Lopes - Simão de Brito
Var Celho -